

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAM, J.M. **Les Textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.
- Aristóteles. **Arte Retórica e Arte Poética**. São Paulo: Ediouro, 1969.
- AUSTIN, J. L. **How to do things with the words**. Oxford: Clarendon Press, 1962.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec, 1988.
- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1952/1992.
- BAZERMAN, C. Systems of Genres and the Enactment of Social Intentions. In: FREEDMAN, A. ; MEDWAY, P. (org). **Genre and the New Rhetoric**. London: Taylor & Francis, 1994.
- BEAUGRANDE. **Introduction to the study of text and discourse**. Druck, Áustria: WUV - Universitätsverlag, 1993.
- BEREITER, C., SCARDAMALIA, M. **From Conversation to Composition: the role of instruction in a Developmental Process**. Hillsdale, N.J: R. Glase (ed), 1982.
- BEREITER, C., SCARDAMALIA, M. **The Psychology of Written Composition**. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers, 1987.
- BERKENKOTTER, C., HUCKIN, T. N. Rethinking Genre from a Sociocognitive Perspective. **Genre Knowledge in Disciplinary Communication: Cognition/Culture/Power**. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, pp.1-25, 1995.
- BRÄKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: revisitando o eu no exercício da (re)significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.) **A Prática de Linguagem em Sala de Aula – praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC/Mercado das Letras, 2002, pp.221-247.
- BRETON, P. **Argumentação na Comunicação**. Bauru: EDUSC, 2003.
- BRONCKART, J.P. **Atividades de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.
- BRONCKART, J.P. Gêneros textuais, tipos de discursos e operações psicolinguísticas. **Revista de Estudos da Linguagem**, Faculdade de Letras da UFMG, V.11, n. 1/Jan/Jun, 2003.
- BROWN, P., LEVINSON, S. **Politeness: some universals in language usage**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987,

- CHAFE, W. Evidentiality in English Conversation and Academic Writing. In: CHAFE, W. (org.). **Evidentiality: The Linguistic Coding of Epistemology**. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1986.
- CHIZZOTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.
- Van DIJK, T.A. Gramáticas Textuais e estrutura narrativas. In: CHARBOL, C., et al. (orgs). **Semiótica narrativa e textual**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- DOLZ, J. La interation de las actividades orales y escritas en la enseñanza de la argumentation. **Comunicación, Lenguaje y Educación**, n. 23, 1994, pp. 17-27.
- DOLZ, J. Learning Argumentative Capacities/A Study of the effects of a Systematic and Intensive Teaching of Argumentative Discourse in 11-12 Year Old Children. **Argumentation**, n. 10, Kluwer Academic Publishers, 1996, pp. 227-251.
- DOLZ, J., SCHNEUWLY, B. Genres et progression en expression orale et écrite - Elements de reflexions à propos d'une expérience romande. **Enjeux**, 1996, pp. 49-75.
- DURANTI, A., C. GOODWIN (eds). **Rethinking Context**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- EEMEREN van, F.H. Argumentation Theory. In: VERSCHWEREN et alii. **Handbook of Pragmatics: Manual**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.
- ERICKSON, F. Ethnographic microanalysis of interaction. In: **The Handbook of Qualitative Research in Education**. New York: Academic Press, 1992, pp.202-223.
- FÁVERO, L.L., KOCH, I.G. **Linguística Textual: introdução**. São Paulo: Cortez, 1983.
- FAUCONNIER, G. **Mental Spaces**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- FAUCONNIER, G., TURNER, M. **The way we think**. New York: Basic Books, 2002.
- FILLMORE, C. Frame Semantics. **Linguistics in the Morning Calm**. In: LINGUISTIC SOCIETY OF KOREA (ed.). Seoul: Hanshin Publishing Co., 1982, pp. 111-138.
- FRANCHI, E. **E as crianças eram difíceis... a redação da escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- FREEDMAN, A. ; MEDWAY, P. (org). (1994). **Genre and the New Rhetoric**. London: Taylor & Francis.
- FREEDMAN, A., PRINGLE, Ian. Why students can't write arguments. **English in Education**, 18, n.2, 1984, pp. 73-84.
- FREITAS, M. T. de A. **Uma teoria social do desenvolvimento e da aprendizagem**. 2002. (mimeo).

- GERALDI, J. W. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, B.T., GARCEZ, P. **Sociolinguística Interacional**: antropologia, linguística e sociologia em análise do discurso. Porto Alegre: AGE, 1998, pp.70-97.
- GRICE, H. P. Utterer's meaning, sentence-meaning, and word meaning. **Foundations of Language**, n. 4, 1968, pp. 1-18.
- GUMPERZ, J.J. Contextualization and Understanding. In: DURANTI, A., C. GOODWIN (eds). **Rethinking Context**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- HALLIDAY, M. A., HASAN, R. **Cohesion in English**. London: Longman, 1976.
- KALANTZIZ, M., COPE, B. **The Powers of Literacy**. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 1993.
- KINTSCH, W. ; DIJK, T. van. Toward a model of text comprehension and production. **Psychological Review**, n. 85, 1978, pp. 369-394.
- KOCH, I. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo, Cortez, 1984.
- KOCH, I. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 1989.
- KOCH, I. V., TRAVAGLIA, L. C. **Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 1990.
- LABOV, W., WALETZKY, J. Narrative analysis: oral versions of personal experiences. In: HELM, J. (ed.). **Essays on the verbal and visual arts**. Seattle: University of Washington Press, 1967, pp.14-44.
- LAKOFF, G. **Women, Fire and Dangerous Things**: what categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.
- LAKOFF, G. Cognitive Semantics. In: ECO, V. et. al. **Meaning and Mental Representation**. Bloomington: Indiana University Press, 1988, pp. 119-154.
- LAKOFF, R. T. The logic of politeness; or minding your p's and q's. In: **Papers form the winter regional meeting of the Chicago Linguistics Society**. Chicago, 1973, pp. 292-305.
- LINDE, C. **Life Stories**: the creation of coherence. New York, Oxford: Oxford University Press, 1993, pp.163-218.
- MAGALHÃES, R. F. A reconstrução da racionalidade no paradigma da linguagem: a contribuição retórica. **Veredas** - revista de estudos lingüísticos, pp.39-55. v.5, n.1- jan/jun. Juiz de Fora, EDUFJF, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. **A questão metodológica na Análise da Interação Verbal**: os aspectos qualitativo e quantitativo. IV Encontro Nacional de Interação em Linguagem Verbal e Não-verbal: metodologias qualitativas. Universidade de Brasília, 1999a.
- MARCUSCHI, L. A. **Cognição e produção textual**: processos de referenciação. II Congresso nacional da ABRALIN, Florianópolis: UFSC, 1999b.

- MARCUSCHI, L. A. Letramento e Oralidade no contexto das práticas sociais e eventos comunicativos. In: SIGNORINI, I. (org.). **Investigando a relação oral/escrito**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.
- MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: processos de retextualização. São Paulo: Cortez, 2004.
- MAYNARD, D. How children start arguments. **Lang. Soc.**, n.14, 001-030, Cambridge, Cambridge University Press, 1985.
- MAYNARD, D. The development of argumentative skills among children. **Sociological Studies of Child Development**, v.1, JAI Press Inc., 1986, p. 233-258.
- MILLER, C. R. Genre as social Action. In: FREEDMAN, A., MEDWAY, P. (org). **Genre and the New Rhetoric**. London: Taylor & Francis, 1994.
- MIRANDA, N. S. **As práticas de letramento do professor**: estratégias de processamentos inferenciais e figurativos. Proposta de Projeto de Pesquisa - Programa de Pós-Graduação em Educação – Doutorado - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 1996.
- MIRANDA, N. S. Domínios conceptuais e projeções entre domínios: uma introdução ao Modelo de Espaços Mentais. **Veredas** - revista de estudos lingüísticos, v. 3, n. 1, Juiz de Fora, EDUFJF, jan/jun., 1999.
- MIRANDA, N. S. O caráter partilhado da construção da significação. **Veredas** – revista de estudos lingüísticos. v. 5, n.1, EDUFJF, jan/jun, 2002, pp. 57-81.
- MUSHIN, I. **Evidentiality and epistemological stance**. Philadelphia / Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2001.
- NASH, W. **Rhetoric**: the wit of persuasion. Oxford: Basil Blackwell, 1989.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Volume 1 e 2. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.
- PERINI, M. A. O adjetivo e o ornitorrinco (dilemas da classificação das palavras) In: **Sofrendo a Gramática**. Ensaios sobre a linguagem. São Paulo: Ática, 2002, p.39-46.
- PERELMAN, C. OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da Argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- PERRONI, M.C. **Desenvolvimento do discurso narrativo**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- RAJAGOPALAN, K. A verdade na/da argumentação. **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, v. 35: 39-47, Campinas, UNICAMP/IEL, jul/dez., 1998.
- ROJO, R.H.R. **Elaborando uma Progressão didática de gêneros**: Aspectos lingüístico-enunciativos envolvidos no agrupamento de gêneros –"relatar". Trabalho apresentado no Simpósio Gêneros do Discurso como base de uma Progressão Curricular no Ensino Fundamental/ 8º INPLA, PUC-SP, 1998.

ROJO, R.H.R. O desenvolvimento da narrativa escrita: Como são os textos que as crianças escrevem? **Revista D.E.L.T.A.**, v. 6, n. 2, 1990.

ROJO, R.H.R. Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros do discurso? In: SIGNORINI, I. (org.). **Investigando a relação oral/escrito**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

ROSENBLAT, E. Critérios para a Construção de uma Seqüência Didática no Ensino dos Discursos Argumentativos. In: **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. Campinas SP: EDUC/Mercado de Letras. 2002, pp.185-205.

ROSCH, E. Human Categorization. In: WARREN, N. **Studies in Crosscultural Psychology**. London: Academics, 1997.

RUDIO, F. V. (1981). Pesquisa descritiva e pesquisa experimental. In: **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, p. 55-69

SALOMÃO, M. M. M. Gramática e interação: o enquadre programático da hipótese sócio-cognitiva sobre a linguagem. **Veredas** – revista de estudos lingüísticos, v. 1, n.1, Juiz de Fora, EDUFJF, 1997, jul/dez.

SALOMÃO, M. M. M. A questão da construção do sentido e a revisão da agenda dos estudos da linguagem. **Veredas** – revista de estudos lingüísticos, v.3, n.1, Juiz de Fora, EDUFJF, 1999, jan/jun.

SCHIFFRIN, D. Everyday argument: the organization of diversity in talk. **Handbook of Discourse Analysis**, v.3/Discourse and Dialogue, London, Academic Press 1985 .

SCHIFFRIN, D. The management of a cooperative self during argument: the role of opinions and stories. In: GRIMSHAW, Allen D. (ed)., **Conflict talk: sociolinguistic investigations of arguments in conversations**. s.l. 1990, p 241-259.

SCHIFFRIN, D. **Approaches do Discourse**. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1994.

SCHIFFRIN, D. **Discourse Markers**. Cambridge University Press: Cambridge, 1996.

SCHNEUWLY, B. Genres et types de discours: Considerations psychologiques e ontogénétiques. In: REUTER (org). **Les interactions lecture-écriture**. Bern: Peter Lang. 1994, p. 155-173.

SEARLE, R. J. **Speech acts**. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez; Campinas: UNICAMP, 1993.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE, 1998.

SOUZA, L.V. **As proezas das crianças em textos de opinião**. Campinas SP: Mercado de Letras, 2003.

SWEETSER, E., FAUCONNIER, G. Cognitive Links and domains: basic aspects of mental space theory. In: SWEETSER, E, FAUCONNIER, G (eds). **Spaces**,

Worlds and Grammar. Chicago and London: The University of Chicago, 1996, p. 1-28.

TANNEN, D., WALLAT, C. Interactive frames and knowledge schemas in interaction: examples from a medical examination/interview. In: TANNEN, D. **Framing in Discourse.** New York: Oxford University Press, 1987.

TOMASELLO, M. **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TOULMIN, S. E. **The uses of argument.** Cambridge University Press: Cambridge, 1958/1974.

TRAVAGLIA, L. C. Superestruturas Textuais. In: **Um estudo textual discursivo do verbo no Português do Brasil.** Tese de doutorado - UNICAMP/IEL. Campinas: UNICAMP/IEL, 1991, pp. 287 a 306.

TRAVAGLIA, L. C. **Arquitetura interna dos textos.** 1997. (facsimilado).

VAL, M. G. C. **Redação e Textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1932/1996.